O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 668 - 04 de agosto de 2011

O maior ato pelas 40 horas

Mais de 30 mil participam de passeata pelas bandeiras de luta da classe trabalhadora

Mais de 30.000 trabalhadores, trabalhadoras, estudantes, companheiros e companheiras de movimentos sociais participaram nesta quarta, dia 3, em São Paulo, da passeata que encerrou o calendário de mobilizações regionais pelas 40 horas semanais, fim do Fator Previdenciário, ratificação das convenções da OIT, entre outras bandeiras. O ato foi organizado pelas centrais sindicais Força Sindical, CGTB, CTB, Nova Central e UGT.

Na semana que vem, toda a mobilização será concentrada em Brasília. Nos dias 9, 10 e 11, os companheiros estarão no Congresso Nacional para exercer pressão sobre os deputados federais pela aprovação dos itens da agenda unificada da classe trabalhadora.

* redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução salarial;
* fim do Fator Previdenciário;
* regularização da terceirização para que sejam garantidos benefícios iguais para todos os trabalhadores;

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

MEC Q: Trabalhadores aprovam proposta da PLR

Trabalhadores da Gepetec recebem PLR em parcela única

Mecânica BomFim: PLR será paga em duas parcelas iguais

Pg. 3

EDITORIAL

Saudamos, na esperança de que dê certo e que se concretizem as boas intenções do Plano Brasil Maior, anunciado na terça-feira pela presidente Dilma Rousseff, sem ter chamado as centrais sindicais para a discussão prévia do plano.

Há mais de seis meses os trabalhadores, através de seus sindicatos e centrais, argumentam com o governo federal que era preciso adotar iniciativas para proteger a indústria nacional e os nossos empregos.

Pg. 2

EDITORIAL

Plano Brasil Maior ainda não foi discutido com trabalhadores

Saudamos, na esperança de que dê certo e que se concretizem as boas intenções do Plano Brasil Maior, anunciado na terça-feira pela presidente Dilma Rousseff, sem ter chamado as centrais sindicais para a discussão prévia do plano.

Há mais de seis meses os trabalhadores, através de seus sindicatos e centrais, argumentam com o governo federal que era preciso adotar iniciativas para proteger a indústria nacional e os nossos empregos.

O Plano Brasil Maior chega com a promessa de desoneração fiscal de R$ 25 bilhões que beneficiará, num primeiro momento, os setores de confecções; calçados e artefatos; móveis e software.

O que os trabalhadores exigem, através de seus sindicatos e centrais, é que se amplie a desoneração para todos os setores da indústria brasileira. E que se estabeleça, também, contrapartidas sociais e trabalhistas para que os setores beneficiados mantenham e expandam os empregos.

Ficamos em alerta máximo, pois que não existem garantias formais de manutenção e ampliação das vagas sequer para os setores que serão imediatamente beneficiados pelo Plano.

Além disso, consideramos a alíquota de 1,5% sobre a folha de pagamento, estabelecida para reduzir os custos trabalhistas, como insuficiente para cobrir o rombo que acarretará na Previdência Social.

Portanto, é necessário que se ouça os trabalhadores, a própria Previdência Social e o Congresso Nacional para que se busque uma alíquota que não signifique transferência de renda para os empresários e que comprometa o caixa da Previdência prejudicando, a médio prazo, as aposentadorias e pensões.

Acompanharemos, de perto, as medidas para os investimentos em infraestrutura e na melhoria da nossa frota de caminhões, que, esperamos, gere empregos para as indústrias metalúrgicas, de autopeças e montadoras.

Como não fomos ouvidos, continuaremos mobilizados e insistindo para focar a atenção do governo da presidente Dilma numa política radical de juros baixos. Pois como campeões de juros mundiais, atraímos cada vez mais dólar especulativo que valoriza o Real e, por tabela, afeta a competitividade de nossos produtos e mercadorias na hora da exportação.

Ou seja, o Plano Brasil Maior chegou em boa hora. Mas entrou pela porta errada ao não levar em consideração os pontos de vista dos trabalhadores e das centrais sindicais.

Mesmo assim, avaliamos se tratar de uma atitude bem intencionada do governo Dilma Rousseff e vamos trabalhar para ajustá-lo para o bem do Brasil, dos nossos empregos e da indústria nacional.

Cícero Martinha,
presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Diretoria e trabalhadores em ato

Metalúrgicos de Santo André e Mauá pelas 40 horas semanais

Ato teve adesão maciça

Centrais sindicais unidas

Acesse os blogs

blogdociceromartinha.blogspot.com

chaodefabricaecidadania.blogspot.com

blogdoadonis.blogspot.com

blogdosapao.blogspot.com

“Maior ato da classe trabalhadora dos últimos tempos”

Diretores do Sindicato durante o ato unificado das centrais sindicais em São Paulo

Mais de 30.000 trabalhadores, trabalhadoras, estudantes, companheiros e companheiras de movimentos sociais participaram nesta quarta, dia 3, em São Paulo, da passeata que encerrou o calendário de mobilizações regionais pelas 40 horas semanais, fim do Fator Previdenciário, ratificação das convenções da OIT, entre outras bandeiras. O ato foi organizado pelas centrais sindicais Força Sindical, CGTB, CTB, Nova Central e UGT.

Na semana que vem, toda a mobilização será concentrada em Brasília. Nos dias 9, 10 e 11, os companheiros estarão no Congresso Nacional para exercer pressão sobre os deputados federais pela aprovação dos itens da agenda unificada da classe trabalhadora.

“As principais lutas dos trabalhadores sempre foram deixadas de lado neste governo e no anterior. O governo é que nem mãe: só escuta quem grita mais alto e quem chora mais. Por isso estamos levando os trabalhadores às ruas para reivindicar e mostrar sua indignação”, disse Paulinho da Força, presidente nacional da Força Sindical.

“Esta foi a maior mobilização da classe trabalhadora dos últimos tempos, demos um passo grande na luta pelas 40 horas semanais sem redução salarial e contra o Fator Previdenciário”, declarou Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá.

Cícero Martinha com um companheiro

A presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM), Mônica Veloso, disse que “a sociedade tomará consciência e reconhecerá que as reivindicações da classe trabalhadora e do movimento social beneficiam a igualdade e o desenvolvimento do País”.

Esta foi a maior mobilização da classe trabalhadora dos últimos tempos, demos um passo grande na luta pelas 40 horas semanais sem redução salarial e contra o fator previdenciário, declarou Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

“A única maneira de sensibilizar o Congresso Nacional é colocar o povo nas ruas para que todos conheçam as propostas dos trabalhadores por um país melhor”, afirmou Miguel Torres, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e vice-presidente da Força Sindical.

O cantor e vereador Netinho de Paula marcou presença no ato. “Ver como o povo se mobiliza pela causa é o que me motiva”. Comentou também sobre as 40 horas semanais: “Trabalhando 44 horas por semana não dá nem pra curtir um pagodinho”. E encerrou sua fala cantando uma de suas canções: “Esse samba é pra gente da gente que vive a pegar no batente, com sol ou com chuva ou doente, sabe que tem que trabalhar. Esse povo merece uma medalha, porque nunca foge da batalha. Juventude drogada pra quê? Ai meu Deus, o que posso fazer? Essa gente já sofre demais, são tratados como animais, e só querem um pouquinho de paz, e precisam ouvir Racionais.”.

A agenda unificada inclui ainda regulamentação da terceirização para pôr fim à precarização do trabalho; regulamentação da Convenção 151 da OIT, que garante a negociação coletiva para os servidores públicos; ratificação da Convenção 158 da OIT que coíbe as demissões imotivadas; mudança na política econômica com redução de juros; desenvolvimento com valorização do trabalho, distribuição de renda e fortalecimento do mercado interno; reformas agrária e urbana; destinação de 10% do PIB para a Educação; salário igual para trabalho igual; combate a todas as formas de discriminação e violência, e defesa da soberania nacional e autodeterminação dos povos.

Cícero Martinha cumprimenta companheira

BANDEIRAS DE LUTA:

* redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução salarial;
* fim do Fator Previdenciário;
* regularização da terceirização para que sejam garantidos benefícios iguais para todos os trabalhadores;
* regulamentação das convenções 151 (servidores públicos) e 158 (contra demissão imotivada) da OIT (Organização Internacional do Trabalho);
* reforma agrária e urbana;
* 10% do PIB para educação;
* redução dos juros e distribuição de renda

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

MEC Q: TRABALHADORES APROVAM PROPOSTA DA PLR 2011

Em assembleia realizada no dia 25 de julho, os trabalhadores da empresa MEC Q aprovaram a proposta da PLR 2011, no valor de R$ 900,00, a ser paga em duas parcelas, sendo a primeira, de R$450,00, no dia 15 de setembro e a segunda, no dia 15 de março de 2012, conforme metas.

Assembleia de aprovação da PLR na MEC Q

TRABALHADORES DA GEPETEC RECEBEM PLR EM PARCELA ÚNICA

Os companheiros da empresa Gepetec aprovaram, em assembleia realizada no dia 25 de julho, a proposta da PLR 2011, a ser paga em parcela única, no valor de R$ 300,00, no dia 25 de agosto.

Companheiros da Gepetec aprovam PLR

MECÂNICA BOMFIM: PLR SERÁ PAGA EM DUAS PARCELAS IGUAIS

Em assembleia realizada no dia 21 de julho, quinta-feira, trabalhadores da Mecânica BomFim aprovaram o valor da PLR 2011. O valor de R$ 280,00 será pago em duas parcelas iguais, sendo a primeira, no valor de R$ 140,00, a ser paga no dia 31 de agosto e a segunda em 21 de janeiro de 2012.

PLR é aprovada por unamidade na Work

WORK TREFILADOS: TRABALHADORES JÁ RECEBERAM 1ª PARCELA DA PLR

Os trabalhadores da Work Trefiliados aprovaram, em assembleia realizada no dia 25 de julho, a proposta da PLR 2011, no valor de R$ 407,00, a ser paga em duas parcelas iguais, sendo que a primeira, no valor de R$ 203,50, já foi paga no dia 29 de julho, e a segunda sairá no dia 25 de agosto.

CALENDÁRIO DE ELEIÇÕES DA CIPA

COMAU DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. (MAUÁ)

Eleição: 04/08/2011, não informado local de votação.

COMAU DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. (SANTO ANDRÉ)

Eleição: 05/08/2011, não informado local de votação.

USIFINE INDÚSTRIA MECÂNICA DE PRECISÃO LTDA.

Inscrições: 29/07 a 12/08/2011, no departamento pessoal da empresa.

Eleição: 23/08/2011, às 13:00 horas no refeitório da empresa.

MADOPE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Inscrições: 01/08/2011 a 18/08/2011, no departamento pessoal da empresa.

Eleição: 29/08/2011, às 09:00 horas no refeitório da empresa.

ESPORTES

De volta ao Brasil

Jacques Villeneuve, piloto canadense campeão mundial de Fórmula 1, da Fórmula Indy e das 500 Milhas de Indianápolis está no Brasil para disputar a Corrida do Milhão da Stock Car. O piloto chegou animado para correr novamente na pista de Interlagos. “Estou muito contente por poder correr de novo no Brasil”, afirmou o filho do lendário Gilles Villeneuve ainda no aeroporto. Nesta quinta-feira, 4, o piloto já irá para a pista, onde treinará com o carro para pegar mais quilometragem antes de iniciar para valer o fim de semana de competição.

Sanchez admite erro

Em entrevista à TV Bandeirantes, o presidente do Corinthians, Andrés Sanchez, admitiu ter errado em relação às categorias de base do clube. “O maior erro que cometi foi ter deixado de lado as categorias de base. Estamos pagando um preço muito caro por isso, até pelo CT de Itaquera, mas quando o centro do futebol amador estiver construído ao lado do CT Joaquim Grava, a coisa vai mudar. Estamos muito abaixo do que deveríamos estar”. Devido ao início das obras de construção do Itaquerão, o Corinthians teve de desativar o antigo CT que suportava as categorias de base, logo o futebol amador foi remanejado e dividido entre o Parque São Jorge e um precário alojamento nas dependências do Flamengo de Guarulhos, clube parceiro do Timão.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Adilson Torres, Carlos Bianchi e José Roberto Vicaria - Repórter - Thaigo Costa
Fotos: Robson Fonseca - Editoração eletrônica: Alvaro Jim – MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br